

POTENCIAL DA GLIRICIDIA (*Gliricidia sepium*) COMO SUBSTITUTO A FERTILIZAÇÃO COM NITROGÊNIO MINERAL EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO AGROPECUÁRIOS NO NORDESTE DO BRASIL. Helber Rodrigues de Araújo (Bolsista ITI/CNPq – Engenharia Agrônômica); Evandro Neves Muniz (Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros), Daniel Oliveira Santos (Embrapa Tabuleiros Costeiros), José Adelson Santana Neto (Bolsista PIBIC/FAPITEC–Zootecnia/UFS); Luciana Borin Barin (Bolsista PIBIC/FAPITEC - Eng. Florestal/UFS); José Henrique de Albuquerque Rangel (Orientador e Pesquisador Embrapa Tabuleiros Costeiros).

A utilização de tecnologias alternativas e sustentáveis de fertilização mineral torna-se uma saída para o desenvolvimento da produção pecuária no nordeste. O cultivo de leguminosas forrageiras perenes, de porte arbóreo ou arbustivo, como a gliricídia, em sistemas consorciados ou em bancos de proteína, tem sido apontado como forma eficiente de aumentar a rentabilidade e sustentabilidade desses sistemas. Esta prática é de grande importância para a redução da dependência de fontes minerais de nitrogênio, visto que praticamente todo componente nitrogenado é simbioticamente fixado. O trabalho foi realizado no Campo Experimental Jorge do Prado Sobral, Embrapa Tabuleiros Costeiros localizado no Município de Nossa Senhora das Dores – SE com o objetivo de avaliar o potencial da gliricídia como substituto a fertilização com nitrogênio mineral em sistema de produção agropecuário no nordeste brasileiro. Foram testados 5 tratamentos com pastagem de *Brachiaria brizantha*, adubada com respectivamente 0, 80, 160 e 240 kg/ha de N, comparados a um sistema com 0 kg/ha de N consorciado com gliricídia. Foi avaliada a disponibilidade de forragem em kg de MS/ha, o teor de MS da forragem, o ganho de peso individual dos animais e o ganho de peso por hectare, no período de janeiro a março de 2009 (correspondente à estação seca). A disponibilidade de forragem cresceu linearmente com o aumento das doses de N ( $y = 6,555x + 3082,9$ ), sendo a disponibilidade no tratamento consorciado com gliricídia equivalente ao nível 0 de N na equação. O teor de matéria seca não foi influenciado pelos níveis de N, ficando em torno de 48%, reduzindo-se para 34% quando consorciado com gliricídia. O desempenho individual dos animais apresentou diferença significativa entre as médias de ganho de peso independente dos níveis de N, com o maior desempenho observado no tratamento com gliricídia (840 g/dia). Conclui-se que na estação seca, o sistema consorciado com a gliricídia mantém o vigor hídrico da forragem favorecendo o desempenho dos animais em pastejo. Apoio: CNPq e Embrapa.